

Zimbabwe

Resumo de programa

Zimbabue

Africare: Projecto de Saúde Adolescente; Associações de Acção sobre SIDA nas Escolas

Africare, uma ONG Zimbabuana, estabeleceu o seu Programa de Associações de Acção sobre SIDA em colaboração com o Escritório de Educação de Distrito em 2000. As Associações têm como alvo juventude entre os 10 e os 24 anos na Escola Primária e Secundária. O programa começou em 26 escolas nos distritos de Bindura e Monte Darwin (Provincia Central de Mashonaland) e expandiu-se para trabalhar em 61 escolas desde então: 16 em Bindura, 10 em Monte Darwin, 10 em Makoni Sul, 10 no Norte de Makoni, e 15 em Harare.

A meta do programa é contribuir para uma redução na transmissão de HIV/SIDA e através do alcance aos adolescentes com informação de saúde reprodutiva e promoção das atitudes positivas e comportamento. O projecto tem dois componentes principais: Associações de Acção de SIDA que envolve educação, treino de habilidades de vida, e consciência para o abuso de crianças, e geração de actividades rentabilizadoras para promover auto-suficiência.

Até agora, o programa alcançou 25,200 jovens na escola e 10,000 jovens fora da escola a um custo calculado de US\$8.89 por jovem por ano. Do 16 pontos de referência da UNSIDA para programas efectivos, o programa teve sucesso completo em 9, foram parcialmente aplicados 5, e 2 não eram aplicáveis.

Africare: o Projecto de Saúde Reprodutiva Adolescente; Associações de Acção de SIDA nas Escolas

PARTE UM: O PROGRAMA

Razões do Programa e História

O Ministério de Educação, Desporto e Cultura do Zimbábue chamou para a participação outros

setores envolvidos em educação de jovens sobre SIDA para ajudar a confrontam o problema de HIV/SIDA. Africare, uma Organização Não Governamental (ONG) do Zimbábue, já estava administrando programas de saúde sexual e reprodutiva do adolescente (PSSR) em Bindura e distrito do Monte de Darwin. Africare decidiu responder ao argumento governamental ampliando os seus programas para incluir a educação de HIV/SIDA.

Em Junho de 2000, Africare levou a cabo uma avaliação de necessidades para examinar os factores que influenciam o comportamento sexual da juventude e as suas atitudes no sexo. Baseado nos resultados da avaliação de necessidades, Associações SIDA baseadas nas escolas e programas geradores de rendimentos eram estabelecidos em 2000. Eram estabelecidos em 26 escolas (17 primárias e 9 secundárias) e controlou mais de 20,000 crianças na escola e adolescentes. Nas Associações de Acção de SIDA, educadores colegas eram responsáveis por estabelecer uma variedade de modos de transmitir mensagens às pessoas jovens sobre a sua saúde sexual. No fim de 2000, umas 34 Associações adicionais tinham sido estabelecidas.

Foram implementadas actividades geradoras de rendimentos para ajudar para as crianças a desenvolver habilidades práticas e encoraja-los para que fiquem ego-confiantes no futuro. Para fazer parte das actividades geradoras de rendimentos, uma criança ou o adolescente tem que se tornar um membro de uma Associação de Acção de SIDA.

Por causa das falhas principais entre conhecimento e mudança de comportamento até mesmo entre a população adulta em Zimbábue, o programa está fazendo esforços para focar em habilidades pedagógicas que vão encorajar a mudança de comportamento, como habilidades para negociar, positividade, e a provisão de modelos.

Oficial do Programa

A maioria das crianças estava muito interessada nas actividades geradoras de rendimentos, sendo um bom método de encorajar a união às Associações e aprender sobre SIDA.

Para assegurar apoio à comunidade pelas Associações e actividades geradoras de rendimento, foram celebradas reuniões de sensibilização com líderes de comunidade como chefes, conselheiros, e líderes de juventude. Os líderes concordaram em endossar as Associações dando-lhes legitimidade dentro da comunidade.

Ilustrar “situações reais de vida,” histórias educacionais sobre como pessoas favorecem comportamentos de alto risco sexual, são infectadas, e no fim é ensinado aos membros do associação para assegurar que a juventude entende a história de a doença de infecção para morte.

Além disso, os grupos de desenvolvimento da comunidade de juventude agrupam-se (GDCJ; grupos baseados na comunidade formados por juventude e/ou líderes tradicionais para razões sociais ou económicas) concordou em ajudar na manutenção das actividades geradoras de rendimentos.

Coordenador de Programa

Uma avaliação foi levada a cabo por uma consultora independente no fim de 2000. A avaliação mostrou uma diminuição em comportamentos arriscados e vulnerabilidade de HIV/SIDA entre a juventude observada.

Como consequência destes resultados, o programa está esperando expandir-se a outros distritos mas esperando mais adiante a consolidação de dívida flutuante.

Por favor veja figura 1 para uma linha de tempo dos eventos dos programa principais.

1999	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de necessidades administrada em Bindura e distritos do Monte de Darwin • Proposta submetida para várias agências de doadores • Fundos recebidos da Fundação Bill e Melinda Gates • Aproximação do Ministério da Educação, Desporto e Cultura para estabelecer Associações SIDA nas escolas • São administradas reuniões de sensibilização para directores de escola, professores, pais, e líderes de comunidade • Os membros principais de pessoal designaram (directores, coordenadores, facilitadores)
2000	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de Materiais de Programa • Fundos recebidos da KODAK • Programa começa em 27 escolas em Bindura e distritos do Monte Darwin • Novas Associações de Acção de SIDA são estabelecidas no Norte de Makoni, Makoni Sul, e distritos de Harare • Avaliação administada
2001	<ul style="list-style-type: none"> • Associações de Acção de SIDA expandem-se para outras 40 escolas nos distritos de Makoni e Harare • Consolidação da dívida flutuante adicional afiançada pela KODAK durante mais três anos (2001–03)
2002	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de avaliação produzido

Figure 1. Linha de tempo de Eventos de Programa Principais

Programa Avaliação

Alvos

Os objectivos de programa são alcançar jovens entre os 10 e os 24 anos de idade em Bindura, Monte Darwin, Makoni, e distritos de Harare com informação sexual e saúde reprodutiva (SRH) e promover atitudes positivas e comportamentos para sexo. O programa também aponta para o ensino da juventude com habilidades práticas para gerar rendimentos e ser auto-suficiente.

Objectivos

- De acordo com o gerente de programa, os objectivos de programa são
- prover conhecimento detalhado e promover atitudes positivas sobre HIV/SIDA e doenças sexualmente transmitidas doenças (STDs) entre juventude,
- equipar a juventude com habilidades de vida que lhes permita fazer escolhas informadas em SRH,
- facilitar acesso de pessoas jovens a serviços SRH,
- tornar a juventude mais poderosa através de habilidades ego-confiantes, habilidades de desenvolvimento empresariais que se tornam em actividades geradoras de rendimentos,
- aumentar qualidades de liderança e habilidades de comunicação interpersonal entre a juventude, e
- estabelecer e fortalecer vínculos com organizações pertinentes, ministérios, e outros doadores chave.

Colaboração acontece entre escolas por actividades que são frequentemente coordenadas pelos Escritórios de Educação de distrito, tal, como questionários e outras competições entre escolas.

Coordenador de Programa

Grupos de objectivo

Grupo Alvo Primário

O grupo designado primário é de jovens 10,500 na escola e fora da escola entre os 10 e 24 anos em Bindura e distritos de Monte Darwin de Província Central de Mashonaland, Norte de Makoni, e distritos de Sul da província de Manicaland, e Harare.

Grupos Alvo Secundários

- Os grupos designados secundários são
- Professores treinados para trabalhar como supervisores (os protectores e mães de família) das Associações de Acção de SIDA;
- Pais encorajados a melhorar comunicação entre pais e filhos especialmente em assuntos
- concernindo SRH; e
- Crianças em circunstâncias difíceis—por exemplo, órfãos e outras crianças vulneráveis, que recebem apoio e ajuda com taxas escolares, comida, e roupas dos projectos geradores de rendimentos.

Local

Para juventude na escola, as Associações de Acção de SIDA e as actividades geradoras de rendimentos acontecem nas escolas. Para juventude fora da escola, as actividades de associação acontecem em corredores de comunidade e outras jurisdições disponíveis para eles. Os projectos geradores de rendimentos acontece em locais de crescimento (um centro de negócios num distrito designado pelo governo para desenvolvimento adicional) e outros centros de negócio.

O programa também mantém vínculos entre a comunidade e centros de saúde.

Duração do Programa

A sociedade do associação está aberta a qualquer pessoa com menos de 24 anos. A juventude é livre para continuar no programa contanto que eles desejem. Porque o programa existe à dois anos,

a duração comum de permanência é difícil de determinar. Porém, nenhum jovem saiu do programa voluntariamente. Se um membro da associação se transfere para outra escola, o encorajam a abrir uma associação caso a nova escola não tenha um.

Metas do Programa

De acordo com o coordenador de programa, todas estas metas são igualmente importantes porque são complementares—a pessoa não pode trabalhar sem o outro. Porém, o foco principal do programa é mudança de comportamento; motivação para abstinência e ênfase na primeira experiência sexual. Mudança de comportamento é percebida como a base que resultará na realização de todas as outras metas. Com mudança de comportamento, a juventude poderá evitar DSTs contagiantes e também respeitará os seus direitos e os direitos de outras pessoas jovens.

Aproximações

Aproximações da Associação

- Mudança de comportamento,
- educação
- educação sexual e HIV/SIDA
- valores morais e comportamentos sexuais
- respeito pelos direitos individuais
- construção de auto-estima e ego-eficácia,
- encarecimento de habilidades de vida
- aconselhamento sobre HIV/SIDA
- SRH
- habilidades de comunicação

Aproximações da Comunidade

- habilidades de comunicação,
- comportamento moral,
- aconselhamento sobre HIV/SIDA
- projectos geradores de rendimentos

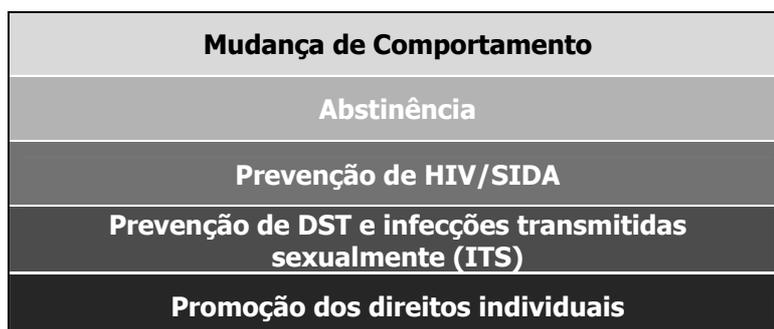


Figure 2. Metas do programa ordenadas em Importância Crescente pelo Coordenador de Programa

O programa enfatiza educação e treino de habilidades de vida. A educação é uma aproximação crítica porque os jovens são tidos como os mediadores mais efectivos na influencia dos grupos em relação às normas de HIV/SIDA na própria comunidade. Equipas treinadoras de modos de vida com habilidades úteis, como comunicação, tomada de decisões, administração de emoções, positividade, e construção de auto-estima. Eles também são ensinados a administrar a pressão dos professores, como também habilidades de relação e criação de consciência de HIV/SIDA, não só dentro da escola mas também na comunidade.

Os protectores educadores, mães de família e directores de escola em comunicação entre pais e filhos e aconselhamento sobre habilidades é visto como importante fazendo um ambiente mais jovem para crianças e adolescentes.

Projectos geradores de rendimento não só autorizam economicamente a juventude, mas também permitem distribuir informação de HIV/SIDA. Por exemplo, quando uma pessoa vem para um serviço, a juventude usa esta oportunidade para distribuir folhetos sobre HIV/SIDA.

Actividades

São listadas as actividades principais levadas a cabo no programa em figura 3.

É crucial em todas as actividades que a juventude trabalhe os seus próprios problemas, porque eles os têm, e propõe as próprias soluções. Discussões de grupo são os meios primários para considerar assuntos que emergem de drama e jogos de papel.

O coordenador de programa disse que drama e jogos de papel eram muito populares, e pesquisa tem mostrado serem ferramentas efectivas. Além, foi achado que a música é muito efectiva porque a canção e dança é usada na cultura africana para mobilizar e informar as pessoas. Conferências eram o menos efectivo e menos popular para disseminar informação porque as pessoas jovens os acharam aborrecidos. Porém, não se percebe qual destas actividades são na verdade muito efectivas promovendo mudança de comportamento positiva.

Componentes

O programa consiste em dois componentes principais:

1. Associações de Acção de SIDA e
2. actividades geradoras de rendimentos.

Usando educadores ajudou a sancionar o comportamento entre crianças. Por exemplo, as meninas agora evitam situações onde estejam em risco de abuso por anciões ou professores através de incumbências só correntes para professores em pares ou em grupos pequenos. Como modelo, o educador ajudou a instalar uma sensação de responsabilidade, e isto tem resultado em mudança de comportamento.

Coordenador de Programa



Figure 3. Actividades Ordenaram em Frequência Crescente de Uso

Associações de Acção de SIDA

Cada associação tem aproximadamente 30 membros que se encontram uma vez por semana, ou na escola (para a juventude estudante) ou no local gerador de rendimentos ou corredor de comunidade (para a juventude fora da escola).

As sessões de associação duram duas horas para juventude na escola, e contanto que levem para discutir completamente um tópico (normalmente uma manhã inteira ou tarde) para juventude fora da escola.

As Associações são organizados pelos protectores e mães de família, mas são os educadores colegas

que decidem quais tópicos para discutir e que actividades para usar.

Qualquer jovem que esteja sofrendo de abuso sexual pode receber aconselhando individual dos protutores treinados e mães de família ou do oficial de programa treinado. Com a permissão do jovem, podem ser encaminhados para centros juvenis e adquire ajuda com procedimentos legais.

Educadores colegas. Os educadores colegas são os membros da associação. Durante as reuniões semanais são executados, drama, canções, e poemas. Praticas em como se aproximar de uma pessoa para discutir HIV/SIDA e abuso de crianças, e como usar os diferentes materiais e jogos de papel, ocupa muito tempo de programa. O resto do tempo é gasto na aprendizagem sobre HIV/SIDA, planeando actividades geradoras de rendimentos, e discutindo experiências recentes de educadores nas sessões de educação com outros estudantes ou membros de comunidade.

Educadores colegas são responsáveis pelas actividades da associação, como também

- que aconselhamento um-para-um e sessões de educação em grupo com membros e não membros (outra juventude da escola) nas Associações;
- que distribui materiais educacionais para o educador;
- mensagens de desenvolvimento para uso durante drama e jogos de papel que administram para não membros e para a comunidade; e
- que administra o alcance à comunidade, como visitas de porta-em-porta. (Isto envolve visitas a pessoas doentes e administrando orações; oferecendo apoio financeiro, como pagar taxas escolares aos órfãos; e encorajando outra juventude para se unir à associação.)

Sessões de grupo com meninas também é administrado como um modo de construção de habilidades de positividade e como preparação para discussões de grupo misturadas.

Estudo de Caso

Lilian, 13 anos, é um membro da Associação Acção de SIDA da Escola Primária de Chiweste. Hoje a associação vai se encontrar e discutir abuso de crianças. Lilian foi escolhida fazer o papel dos abusadores da criança. Ela vai agir com Molly que fará o papel da mãe e Sando fará de tio que abusou de Lilian.

Na peça, Lilian aparece estranhamente calada para a mãe dela, e quando a mãe pergunta qual é o problema, ela começa a chorar. O Tio Sando dela, depois de ouvir isto, chega-se perto de forma a que Lilian tenha medo de dizer qualquer coisa. Porém, Molly leva a filha dela para o quarto onde, depois de algumas sondagens, Lilian lhe conta o que aconteceu.

Depois da peça, as crianças analisam a história com ajuda do protector ou matrona.

Lizy que também é um membro da associação diz que a história lhe ajudou a identificar o comportamento de uma criança abusada e o que deveria ser feito para a persuadir a falar. Ela também disse que ela vai partilhar a história com os amigos dela e pais de forma que possam identificar crianças vítimas de abuso.

Os protutores e mães de família. Normalmente há dois ou três protectores ou mães de família por associação (dependendo do tamanho da escola). Os papéis principais são

supervisionar as actividades das Associações de Acção SIDA e apoiar os membros no seu trabalho. Também é o trabalhos dos protetores e mães de família procurar e identificar sinais de possível abuso e oferecer ajuda nesta situação. Os protetores e mães de família

também encorajam outros professores a unirem-se às Associações.

Cada quatro meses, protetores e mães de família de escolas diferentes encontram-se com o pessoal do

Africare para compartilhar ideias e discutir problemas.

Comité de acção de SIDA. O comité de ação de SIDA que inclui pais educadores, protetores, e as mães de família são responsáveis por planejar e coordenar as actividades da associação, e revisar o progresso dos projectos geradores de rendimentos.

Actividades geradoras de rendimentos

Há 21 projectos geradores de rendimentos em escolas e 8 projectos para juventude fora da escola. Sociedade está aberta a juventude entre os 10 e 24 anos. A juventude na escola trabalha

com os protetores e mães de família na administração dos projetos geradores de rendimentos, e os

jovens fora da escola trabalha com líderes tradicionais envolvidos no projeto e com o oficial do projecto Africare.

Os projetos são usados como um modo de alcançar os membros da comunidade com educação de SRH quando vêm comprar os produtos. Por exemplo, são colocados folhetos de educação de SIDA em sapatos consertados.

As actividades implementadas actualmente incluem carpintaria, fabricação e conserto de sapatos, confecções, entretenimento, criação avícola, e pressão de óleo. Entretenimento (particularmente jogos) é um componente central das actividades de programa, porque as pessoas jovens têm que desfrutar deles para permanecer motivados.

Parte dos lucros é reinvestida em geração de rendimentos, e o resto é usado para actividades de HIV/SIDA e provimento de apoio para a comunidade para contribuir para taxas escolares, uniformes, e comida para os órfãos e outras crianças vulneráveis. Uma percentagem pequena é dada à juventude fora da escola como uma Quadroda.

Quando um menino vem buscar os sapatos dele, nós pusemos uma mensagem no sapato. Ele não tem escolha senão ver e ler isto. Fazendo assim, alcançamos muitos jovens que não querem assistir às nossas sessões de educação.

Educador

PARTE B: IMPLEMENTANDO O PROGRAMA

Avaliação de necessidades

A avaliação de necessidades consistiu em três partes:

1. um estudo base para determinar que juventude sabe de SRH e examinar as suas atitudes e comportamento, como também descobrir que problemas estavam enfrentando em níveis individuais e familiares;
2. identificação de iniciativas baseadas na comunidade existentes que podem ser fortalecidas para educar, aconselhas, e apoiar crianças, adolescentes, e os adultos jovens em SRH; e
3. determinação de interesse de juventude em projetos geradores de rendimentos e a viabilidade de mercado.
 - A pesquisa base foi levada a cabo por uma equipa profissionais de Africare por mais de um mês.
 - Foi recolhida informação sobre conhecimento relacionado com HIVSIDA e STDs/STIs, atitudes em relação ao sexo, e comportamento sexual.

- Foram observados os professores e alunos nas escola, e pais e membros de comunidade eram
- observados em corredores de comunidade.
- A informação foi recolhida através de discussões de grupo focadas e questionários individuais.
- No total, 230 pessoas (os professores, juventude, pais, e membros de comunidade) participaram.

A maioria da juventude faltou a capacidade para positividade em tomadas de decisões nos assuntos relacionados com saúde e sexualidade.

Avaliação de necessidades

Os achados principais mostraram que a juventude enfrentou muitos problemas, inclusive STDs e HIV/SIDA, droga e abuso de álcool, gravidezes não desejadas, abuso sexual, prostituição, e desemprego.

A maioria de juventude teve o primeiro encontro sexual entre os 9 e 15 anos. Eles viciaram-se em sexo como uma forma de experiência e frequentemente sem qualquer forma de proteção, embora estivessem conscientes para o HIV/SIDA, como o pegar, e como o evitar era quase universal. A maioria da juventude

também informou a indisponibilidade dos serviços para juventude onde eles poderiam aprender sobre planeamento familiar.

O desarranjo no sistema de apoio familiar foi uma falha de quem deveria prover conselho sobre crescimento à juventude. Era evidente que os mídia, como rádio, televisão, e jornais, tinham-se tornado a fonte principal de informação para a juventude. Pais também informaram que as suas crianças não os escutavam.

Porém, uma vez que os tamanhos de amostra usada eram pequenos, é difícil de tirar qualquer conclusão forte. Por favor veja apêndice 3 deste capítulo para mais detalhes.

Os achados da inspecção base e a informação recolhida pelo oficial de saúde do distrito deram um entendimento das necessidade de SRH para alcançar a população(ões).

Materiais do Programa

Africare usou os resultados da avaliação de necessidades para produzir vários materiais para uso nas Associações de Acção de SIDA, incluindo manuais de treino, folhetos, e cartazes. Os manuais de treino levam aproximadamente quatro meses para projetar, desenvolver, e distribuir. Africare consultou um número de organizações envolvidas em educação e projectos de juventude para preparar estes manuais.

A juventude foi envolvida no desígnio e produção dos outros materiais. Informação, educação, e oficiais de comunicação do Ministério da Saúde e Bem-estar da Criança também editaram estes materiais antes que fossem produzidos e amplamente disseminados.

Todos os materiais foram desenvolvidos de tal um modo que os tópicos não só são pertinentes mas têm sucessão, progressão, e continuidade de mensagens. Eles são escritos em inglês.

Materiais de Treino de Pessoal

Todos os materiais de treino de pessoal são usados para treinar os protectores e mães de família e educadores. O Manual de Abuso Sexual a Crianças também treina directores escolares e professores como identificar uma criança que sofre de abuso.

A Educação de HIV/SIDA e Manual de Comunicação

A Educação de HIV/SIDA e Manual de Comunicação dá passos e directrizes em como administrar treino de educação de adolescentes. O manual cobre estes tópicos:

- O que é HIV/SIDA?
- Será que HIV/SIDA existem?
- Convicções relativas a HIV/SIDA.
- Como é transmitido o HIV?
- STDs.
- Sinais e sintomas de HIV e SIDA.
- Teste de HIV.

- Prevenção de HIV.
- Aspectos culturais de sexo e matrimónio.

O manual também olha o impacto de HIV/SIDA no indivíduo, família, e níveis de comunidade e ensina aconselhamento e habilidades de comunicação.

O manual também mostra como métodos diferentes, como drama, jogos de papel, e discussões de grupo, podem ser usado para ensinar sobre HIV/SIDA. Embora não tenha como alvo diferentes grupos de idade, pode ser adaptado ao grupo designado. As mensagens do programa foram consistentes e revolvem ao redor de abstinência e sexo mais seguro.

Cópias deste manual estão disponíveis. Por favor veja Materiais Disponíveis na Parte D deste capítulo.

O Manual de Abuso Sexual de Crianças

O Manual de Abuso Sexual de Crianças é um guia para lidar com assuntos de abusos sexuais de crianças, incluindo aconselhamento, como identificar uma criança abusada, como a família pode responder a abuso sexual, estratégia de tratamento, e terapia. Para mais informação, por favor veja apêndice 4 para este capítulo.

Hoje, os tios que usamos para ensinar as nossas crianças não existem mais. Como uma mãe, não posso ensinar a minha criança sobre sexo. Isso é tabu. Também, eu não confio mais na tia e então não iria aprovar que ensinasse a minha criança.

Pai

Cópias deste manual estão disponíveis. Por favor veja Materiais Disponíveis na parte D deste capítulo.

O Manual de Negócio de Comunidade

O Manual de Negócio da Comunidade dá uma descrição simples de como administrar um projeto gerador de rendimentos. É usado pelos protectores e pelos que participam nos projectos geradores de rendimentos.

O manual é dividido em capítulos que cobrem como ter uma ideia e determina a sua viabilidade, organização empresarial, produção e operação, marketing e distribuição, finanças e contabilidade, e sustentando e cultivando um negócio de comunidade.

Para mais detalhes, por favor veja apêndice 4 deste capítulo. Cópias deste manual estão disponíveis. Por favor veja Materiais Disponíveis na parte D deste capítulo.

Materiais Adicionais

Cartazes e Folhetos

Africare produziu folhetos e cartazes em inglês e idiomas locais de forma que possam ser entendido pelo maior número de comunidades. Cada cartaz ou folheto leva entre dois a três meses para produzir. A mensagem é discutida primeiro com a juventude, então trabalhada, editada, e impressa.

Cartazes e folhetos usados em Associações. Cartazes usados nos Associações explicam qual o significado das abreviações HIV e SIDA. Eles também ajudam explicar o sistema imune, como a infecção de HIV a danifica e os tipos de enfermidade que resultam deste dano.

Cartazes e folhetos usados na comunidade. Cartazes promovem a consciência de HIV/SIDA e também encorajam os adultos para prover um ambiente amigável e promover diálogo. Eles são colocados nas escolas, corredores, e lojas. Um folheto intitulado "Africare" descreve as atividades da organização, missão, e projetos.

Tudo estes materiais estão disponíveis. Por favor veja Materiais Disponíveis na parte D deste capítulo.

Seleção e Treino do Pessoal

Educadores colegas

- os jovens aderem às Associações voluntariamente. Uma associação normal terá aproximadamente 30 membros.
- Eles são treinados pelos protetores ou mães de família durante uma semana usando os mesmos métodos e materiais usado para treinar os protetores e mães de família.
- Criticamente, são ensinados com as habilidades necessárias para crescimento saudável e desenvolvimento. Eles também aprendem habilidades para comunicar com o educador e proporciona-lhes informação sobre HIV/SIDA.
- ao término da sessão de treinamento, os participantes são determinam uma tarefa de trabalho de comunidade para praticar o que aprenderam.
- Sessões de reatualização a cada quatro meses são administradas pelo oficial do projecto Africare com ajuda dos protetores e mães de família.

Os protetores e Mães de família

- Os Protetores e mães de família são professores voluntários treinados por profissionais de Africare.
- Há um professor homem e uma mulher em cada associação.
- Os protetores e mães de família são treinados durante cinco dias em
 - ~ educação que cobre informação sobre HIV/SIDA e como desenvolver habilidades de vida;
 - ~ como dirigir uma Associação de Acção de SIDA; e
 - ~ administração de projecto.
- Os Protetores e mães de família também são treinadas por profissionais de Africare durante uns cinco dias adicionais em aconselhamento básico de habilidades de forma a que possam lidar com qualquer problema que a juventude possa enfrentar, particularmente, abuso sexual.
- A cada três meses, protetores e mães de família assistem a cursos de actualização que duram três dias
- e são administrados através de oficiais de Africare.

Professores Principais

- São treinados em aconselhamento pelo oficial do projecto Africare durante 10 dias.
- Também são treinados em informação básica sobre HIV/SIDA pelo oficial do projecto Africare.

Representantes de pais

- São seleccionados os pai representantes nas reuniões de Associação de Desenvolvimento Escolare, conforme, o seu interesse em HIV/SIDA, habilidade para entender os assuntos.
- São treinados em aconselhamento pelo Africare durante três dias. Este treino inclui a comunicação entre pais e filhos.

Montando o Programa

Montando uma Associação de Acção de SIDA

- Uma avaliação de necessidades é administrada para determinar as necessidades da comunidade em termos de prevenção de HIV/SIDA. O conhecimento da comunidade, atitudes, e práticas em relação a HIV/SIDA são examinados. Outras organizações que implementam programas de prevenção de HIV/SIDA são estudadas para potencial colaboração.
- O Africare emparelha aproximações com o Ministério da Educação, Desporto e funcionários de Cultura no distrito e província para explicar o programa proposto e ganhar apoio. Eles também apresentam os resultados da avaliação de necessidades aos funcionários.
- São administradas reuniões de sensibilização com directors de escola, professores, líderes de comunidade, e pais.
- Escolas são aproximadas pelo Africare. Associações são fixadas em escolas que desejam participar.
- Nas escolas participantes, é formado um comité de protectores (um homem e uma mulher), crianças (normalmente duas meninas e dois meninos, seleccionados com base na sua compreensão de HIV/SIDA, assuntos e as qualidades de liderança), e representante de pais. O papel do comité é coordenar as actividades da associação, plano e utensílio HIV/SIDA consciência de actividades em escolas e comunidade, promoção de interacções com os membros de comunidade, e administração dos projectos geradores de rendimentos. O comité também administra reuniões para revisar o progresso da associação e promove identificação de problema de participação e a sua resolução.
- São treinados os Professores como protetores, e os membros da associação são treinados como educadores colegas (veja acima).
- O oficial do programa Africare no distrito mantém boas relações de contacto com os protetores e juventude.

Montando um Projeto Gerador de Rendimentos

- Um seminário entre membros de associação é administrado para determinar o interesse em projectos geradores de rendimentos e que projetos que eles gostariam de ser envolvidos.
- Uma pesquisa de mercado é administrada para avaliar o potencial dos projetos.
- Selecção dos projetos nos quais os jovens estão interessados.
- Os membros formam um comité para vigiar o funcionamento dos projetos. O comité é composto pelo oficial do projecto Africare e membros de associação (que levam as posições de presidente, tesoureiro, secretário, presidente de deputado, e três membros de comité, para os fazer sentir parte do programa). Cada projeto tem um subcomité com o que se encontra com o comité principal uma vez um mês para fazer a reportagem de atividades.
- Uma constituição é traçada pela juventude, com apoio do oficial do projecto Africare. A constituição divide os papeis dos membros de comité, como os projetos que deveriam ser corridos, como o dinheiro deveria ser usado, e procedimentos disciplinar.

- A juventude é treinada em administração de projeto.
- O comitê planeia como os rendimentos dos projetos é usada.

Recursos do programa

A organização tem vários vídeos e cartazes, como também um boletim mantidos pelo oficial de projeto e pelos escritórios de Africare. Estes são providos às Associações em demanda. Outros materiais vêm da clínica de saúde governamental local, do Ministério, de Saúde e Bem-estar da Criança, e outras organizações que produzem tais materiais.

A juventude de hoje
não respeita
os anciões. Eles
pensam que
nós não sabemos
de nada.

Advocacia

Governo

Antes do começo do programa em 1999, foram administradas reuniões consultivas com agências do governo que incluíram Ministérios de Educação, Desporto e Cultura; Saúde e Bem-estar de Criança; e Serviço Público, Trabalho e Previdência Social. Estes concordaram em dar o seu apoio a Africare ajudando a legitimar o programa dentro da comunidade. Além disso, eles cedem instalações escolares e várias jurisdições de comunidade que podem ser usadas para celebrar reuniões de associação, conversas, e eventos do programa, como também permitem aos professores usar algum do seu tempo para estas atividades. O Ministério de Saúde e Bem-estar de Criança também provê apoio posterior através de clínicas e ajuda a distribuir outros materiais.

Ao nível de distrito, são celebradas reuniões regulares com o Comité da Associação SIDA do distrito (CASD), o Escritório de Educação de Distrito (EED), e o Escritório de Previdência social de distrito todos colaborando com Africare. Estas reuniões mantêm-nos informados do programa de Africare.

Comunidade

Foram consultados os líderes de comunidade e pais no desenvolvimento do conteúdo do programa. Também foram estabelecidos comitês para representar a comunidade, os pais, a escola, e a juventude para assegurar que o que acontece no programa está em linha com o seu pensamento. São asseguradas reuniões três e quatro vezes por ano, mas varia e depende da disponibilidade.

Também é reconhecido que a sustentabilidade do programa depende do apoio da liderança escolar. Conseqüentemente, são celebradas reuniões regulares com directors de escola para discutir atividades de associação e ouvir o ponto de vista do director escolar.

Finanças do programa

Até agora, foram observadas 25,200 crianças na escola e 10,000 crianças fora da escola. Atualmente, uma média de 1,200 alunos por escola foi treinada como educadores colegas.

O programa recebeu US\$537,000 da Fundação Bill e Melinda Gates no seu primeiro ano e US\$89,090 da Kodak no segundo ano. Fora estes capitais, 50,000 Dólares do Zimbabue (DZ) são usados para cada de oito projectos geradores de rendimentos (ZD400,000).

Um desarranjo de capitais não estava disponível, mas os capitais são principalmente usados para treinar, desenvolver materiais, consultorias, e salários. O custo calculado por criança é de US\$8.89 por ano. (Isto foi obtido dividindo a soma de US\$537,000 mais US\$89,090 por 35,200, o número de crianças alcançado, e dividindo pelos dois anos do programa).

Ancião de aldeia

PARTE C: AVALIAÇÕES E LIÇÕES APRENDIDAS

Desafios e Soluções

Programa Officer

Tempo

Educadores colegas não têm o tempo suficiente para levar a cabo o seu trabalho ou discutir todos seus problemas.

Porque a maioria das escolas do programa estão em áreas rurais, a maioria do tempo das pessoas jovens é tomado com as tarefas em casa, mantendo trabalhos, e viajando a longa distância para e da escola, assim as sessões estão cambaleando em cima de períodos longos.

Professores

Professores interessam-se e apoiam as iniciativas que precisam de ser mantidas. Uma solução é para o Ministério de Educação, Desporto e Cultura tornar obrigatória e examinada a educação de HIV/SIDA nas escolas e provê recursos para apoiar os professores.

Monitorização e Avaliação

É importante ter a certeza o programa muda com as necessidades do grupo alvo. Periódicas Avaliações de necessidades são administradas pelo oficial de projecto Africare através de contatos regulares com outros oficiais de programa, a comunidade, e o DAAC. Porém, o programa iria beneficiar com monitorização cientificamente administrada e avaliação.

Dando Poder às Crianças

Através dos educadores, a juventude aprende habilidades de lideranças, responsabilidade, e comunicação interpessoal.

Porém, é crucial que os educadores colegas pratiquem o que ensinam, contudo em alguns casos que isto não acontece. São necessários modos de rodear este problema.

Uso de preservativo

Apesar do conhecimento que alguma juventude na escola já está a temer o comportamento sexual arriscado, a decisão para excluir a promoção de preservativo foi alcançada como um assunto de política pelo Ministério de Educação, Desporto e Cultura; as escolas; e os pais porque foi visto como moralmente inaceitável e como um sinal de permissividade. As atitudes das pessoas para com a necessidade de uso de preservativo tem de ser mudadas.

Sustentabilidade

Mais virado para o apoio político, para doadores e envolvimento de comunidade, é requerido se as iniciativas forem sustentadas. Além disso, todos estes grupos precisam de ser envolvidos no planeando e implementação da organização se o programa é fôr sustentável.

Envolvimento da juventude

A juventude deveria ser envolvida no desenvolvimento do programa porque se relacionam, identificam-se e respondem melhor às mensagens do que aqueles a quem se tenta impor as mensagens. Também deveria haver um foco especial em habilidades que de construção e autorização porque é provável que isto seja mais efectivo nutrindo atitudes positivas e comportamentos. Meninas precisam de ser observadas de uma maneira sensível, e a sua participação deveria ser encorajada em particular.

Observando Crianças Jovens

Deveriam ser observadas as crianças assim que possível porque estas são mais entusiásticas e participativas nas Associações.

Materiais

Há grande demanda das escolas e a comunidade para materiais de SRH. Estes poderiam ser obtidos de outras ONGs.

Órfãos

Houve um aumento do número de órfãos e crianças em casas. O programa precisa de trabalhar em conjunto com o governo e ONGs que lidam com órfãos e referir Clubes de órfãos para estas organizações.

Pobreza

A situação política instável conduz para o avanço da pobreza que, aumenta a expansão de HIV. O ambiente económico severo que o país está a passar faz com que a juventude também esteja a enfrentar problemas não arranjando mercados para os bens e serviços. Então, os projectos geradores de rendimentos deveria ser fortalecido.

Educadores colegas

- Professores precisam de habilidades de aconselhamento.
- Pais precisam de treinar a comunicação entre pais e crianças para ajudar a
- melhorar as relações.
- Clínicas precisam de treinar como ser encorajar a juventude. Isto é particularmente verdade para as clínicas que tratam as crianças abusadas sexualmente que procuram ajuda e aconselhamento.
- Deveriam tornar-se mais acessível o acesso aos preservativos.
- Mais precisa de ser feito em termos de escola, pais, e apoio de comunidade para a consciência
- de crianças que são abusadas. Por exemplo, uma linha de ajuda poderia ser montada ou pessoal podia receber melhor treino em assuntos de abuso.
- São necessário gerentes com melhores perícias empresariais para fazer um sucesso dos projectos de geração de rendimentos.

Avaliação

Para o fim de 2000, uma avaliação foi levada a cabo por uma consultora independente para determinar se Africare tinha conseguido os seus objectivos, se o programa teve impacto, e se tinha existido uma melhoria dos resultados de saúde. Pessoal da Africare, membros de comunidade, directores escolares, professores, e juventude participaram em discussões de grupo focadas ou responderam a determinados questionários.

A avaliação achou que as Associações tiveram um impacto positivo. Os resultados mostraram que embora os problemas identificados na avaliação de necessidades (prostituição, gravidez não desejada, droga, abuso, STIs, pobreza, e desemprego) ainda existissem, eram piores antes do início das Associações; e as Associações eram directamente responsáveis por esta mudança. As Associações também aumentaram a procura de comportamentos saudáveis entre a juventude. Para mais informação, por favor, veja apêndice 5 neste capítulo.

UNAIDS Pontos de Referência

	Ponto de referência	Realização	Comentários
1	Reconhece a criança/estudante como um aprendiz que já sabe, sente e pode fazer algo em relação ao desenvolvimento saudável e prevenção de HIV/SIDA.	✓	Os seminários de aconselhamento de jovens são uma parte crítica do programa, os jovens estão igualmente envolvidos no comité que dirige as associações.
2	Foca-se nos riscos mais comuns aos grupos de aprendizagem e que as respostas mais apropriadas são dirigidas ao grupo apropriado	Parcialmente alcançado	Actualmente as mensagens têm como objectivo os grupos entre os 10 e os 24 anos de idade. Por isso existe a necessidade de produzir materiais para os estudantes primários com necessidades diferentes dos do secundário e dos que já não andam na escola.
3	Inclui não só conhecimento mas também atitudes e habilidades necessárias para a prevenção.	Parcialmente alcançado	O programa ensina às crianças novas formas de prevenção, como certeza e comunicação. Dá-lhes poder para se lançarem em projectos geradores de rendimentos.
4	Compreende o impacto das relações na mudança de comportamento e assegura que os valores sociais são mantidos.	✓	Envolvimento da comunidade no programa assegura que os valores sociais são mantidos.
5	Baseia-se na análise das necessidades dos aprendizes e numa avaliação mais abrangente.	✓	Uma avaliação de necessidades foi feita antes da implementação do programa. Também foi conduzida uma reunião para aparecerem com ideias antes da produção dos materiais.
6	Tem treino e contínuo suporte a professores e outros provedores de serviços	✓	Os professores que se tornam protectores são treinados em educação e aconselhamento. Cursos de actualização são feitos de três em três meses para assegurar que os professores se actualizam sobre os últimos desenvolvimentos sobre HIV/SIDA.
7	Usa múltiplas actividades participatórias e estratégias	✓	O programa usa uma variedade de actividades, incluindo drama, peças de teatro, educação e aulas.

8	Envolve a comunidade mais vasta	✓	A comunidade foi envolvida no planeamento e desenvolvimento do programa. Um contacto próximo é mantido para assegurar que o programa irá continuar a ser aceite e sustentado, mesmo depois do fim dos patrocínios.
	Ponto de referência	Realização	Comentários
9	Assegura sequência, progressão e continuidade das mensagens	Parcialmente alcançado	Os materiais não têm idade específica, por isso a mensagem não fica complexa como aumento das idades. Contudo todos os materiais enfatizam a abstinência, o que mostra uma consistência das mensagens
10	É colocado num contexto específico do currículo escolar.	Sem Aplicação	Embora as associações não façam parte do currículo escolar, elas foram feitas para alcançar o máximo possível de adolescentes no contexto escolar.
11	Dura o tempo suficiente para alcançar as metas do programa e objectivos	✓	O programa existe à três anos e vai ser estendido a mais dois anos. Isto, provavelmente, será tempo suficiente para mostrar resultados
12	Coordena-se com uma promoção de educação de saúde mais vasta.	Sem Aplicação	As Associações de Acção de SIDA usam os programas implementados pelo Ministério da Educação, Desporto e Cultura.
13	Contém mensagens e factos consistentes	✓	Antes da produção dos materiais pela Africare, foram circulados através de especialistas do Ministério da Educação, Desporto e Cultura para assegurar que as mensagens são correctas, apropriadas e consistentes.
14	Estabeleceu suportes políticos através de intensa advocacia para superar barreiras e alargar-se.	✓	Africare teve inúmeros seminários com líderes do governo, políticos e comunitários para assegurar que percebiam e aprovavam o programa.

15	Vê a sexualidade humana como uma parte normal da vida, não sendo derogatória contra género, raça, etnia ou orientação sexual	Parcialmente Alcançada	O programa tenta incluir todos.
16	Inclui monitorização e avaliação	Parcialmente Alcançada	Actividades de monitorização são levadas a cabo todos os meses. Uma avaliação do programa foi conduzida em Fevereiro de 2002.

PARTE D: INFORMAÇÃO ADICIONAL

Organizações e Contactos

Africare é uma organização privada, sem lucro dedicada a melhorar a qualidade de vida na África rural através do desenvolvimento de recursos de água, aumento de produção de comida, processando entrega de serviços de saúde e desenvolvimento de pequeno-emprego sustentável.

Mais informação sobre Africare pode ser obtida de

Sra. Ruth Mufute
Representante rural
Africare
P.O. Caixa 308
4A Hugh Fraser Drive
Harare, Zimbábue,
Telefone/fax: (263-4)-481093 ou 498108 ou 496453
E-mail: Africare@mweb.co.zw

Contribuintes para o Relatório

Este relatório foi preparado pela Sra. Evelyn Serima, consultora para o relatório, e Sr. Domingo Manyenya, assistente de pesquisa.

Era guiada pelo Sr. Ebrahim Jassat, escritório local do Banco Mundial escritório local, e Sr. Jumbe, director de programa, Ministério de Educação, Desporto e Cultura.

Editado por Helen Baños Smith.

Nós apreciamos a ajuda dos seguintes membros de Africare provendo muita da informação neste relatório:

Sra. Ruth Mufute—representante Rural, Africare,
Sra. C. D. Chipere— programador do programa HIV/SIDA

Materiais disponíveis

Para informação sobre como obter estes materiais, por favor veja inserção de cor neste relatório.

Manual de Abuso Sexual de Crianças
(número de ordem: Africare01)

manual da Comunidade Empresarial
(número de ordem: Africare02)

“Estudo Base”
(número de ordem: Africare03)

“Relatório de Avaliação final”
(número de ordem: Africare04)

Africare folheto do Zimbábue
(número de ordem: Africare05)

Boletim de Saúde Reprodutiva Adolescente
(número de ordem: Africare06)

Cartaz: "Autorizando Juventude a Celebrar Vida"
(número de ordem: Africare07)

Cartaz: "Oportunidades Iguais"
(número de ordem: Africare08)

APÊNDICE 1. PAPEIS DO PROGRAMA AFRICARE

Papéis de Pessoal do Programa Principal

Coordenador do Programa HIV/SIDA

Coordena o programa a nível nacional e provê apoio técnico para o oficial de projecto, directores escolares, protectores e mães de família.

Oficial de Projecto

- Coordina o programa ao nível de distrito,
- provê apoio técnico para os protectores e mães de família dirigindo as Associações de Acção de SIDA,
- treina e educa directores, protectores e mães de família em aconselhamento,
- treina os protectores e mães de família como treinadores de educadores colegas,
- administra cursos de recapitulação para os protectores e mães de família,
- provê apoio para a juventude fora da escola correndo projectos geradores de rendimentos, e
- inicia actividades de networking com outras ONGs.

Directores de escola

- Agem como conselheiros das Associações de Acção de SIDA
- Promovem actividades das Associações de Acção de SIDA para a comunidade.

Os protectores e Mães de família

- Treinam os membros da Associação de Acção de SIDA como educadores colegas,
- asseguram que os membros da associação se encontram semanalmente,
- asseguram que os projectos geradores de rendimentos correm suavemente, e
- participam nas actividade do comité de pais, juventude, protector e de mães de família.

Educadores colegas

- São responsáveis pelo dia-a-dia das Associações,
- provêem sessões de educação com jovens, e

- funcionam como modelo para educadores.

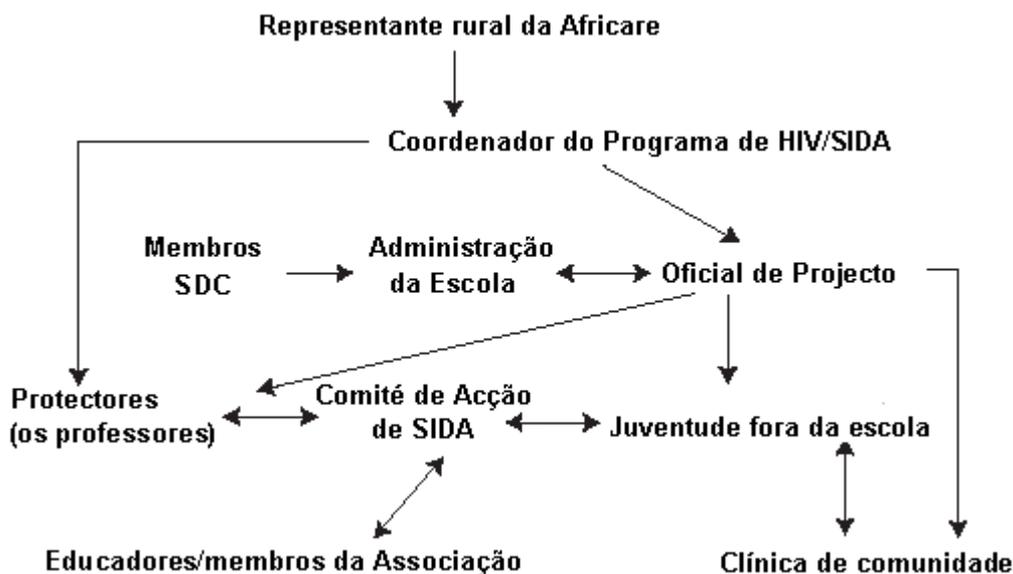


Figure A.1. NGOs: Regional e Escritórios de Educação de Distrito

APÊNDICE 2. DADOS DE PESSOAL

	Número de pessoal	Posição/ título	Sexo
Full-time e com ordenado	1 1	Coordenador de programa Oficial de programa	Feminino Feminino
Pessoal voluntário, que não são educadores (recebem Quadro das /incentivos)	53	Protectores	26 Masculino 26 Feminino

APÊNDICE 3. TAXA de NECESSIDADES

Por favor note que os tamanhos de amostra são muito pequenos, sendo difícil tirar qualquer Conclusão forte.

Quadro 1. Actividade da Juventude Durante o Tempo Livre

Actividade	Escola secundária		Fora da escola	
	Número	%	Número	%
Nos centros de juventude	9	10.1	5	6.8
Lendo Romances	47	52.2	-	-
Socializando com amigos	19	22.1	6	-
Pontos de Crescimento	-	-	15	20.3
Nada	-	-	24	32.4
Trabalhando	-	-	14	18.9
Outros	14	15.6	190	13.5
Total	89	100	254	100

Quadro 2. Experiência sexual

Você alguma vez teve sexo?	Escola secundária		Fora da escola	
	Número	%	Número	%
Sim	11	12.4	47	63.5
Não	78	87.6	27	36.5
Total	89	100	74	100

Quadro 3. Idade da primeira Relação Sexual

Grupo de idade (anos)	Categoria adolescente			
	Escola secundária		Fora da escola	
	Número	%	Número	%
Mais jovem que 10	5	50	0	0
11-15	3	30	5	11
16-19	2	20	25	54
20 ou mais	-	-	16	35
Total	10	100	46	100

Quadro 4. Você Discute Sexo Antes do Acto

	Categoria adolescente			
	Escola secundária		Fora da escola	
	Número	%	Número	%
Sim	4	40	30	63.8
Não	3	30	5	10.6
Aconteceu	3	30	12	25.5
Total	10	100	47	100

--	--

Quadro 5. Razões para Ter Relações Sexuais

Razão	Escola secundária		Fora da escola	
	Número	%	Número	%
Forçado	1	10	-	-
Experiência	7	70	10	21.3
Aconteceu	1	10	10	21.3
Prazer	1	10	4	8.5
Mostrar Amor	-	-	11	23.4
Queria um bebê	-	-	12	25.5
Total	10	100	47	100

Quadro 6. Alguma Vez Ouviu Falar HIV/SIDA (%)

	Escola Primária	Escola secundária	Fora da escola
Sim	97.8	100	100
Não	2.2	-	-
Total	100	100	100

Quadro 7. Pessoas Resposáveis Preferidas para Discussão de Sexualidade

	Categoria adolescente					
	Escola Primária		Escola secundária		Fora da escola	
Amigos	24	52.2	41	46	39	54.2
Avô/ Tio/Tia	9	19.6	-	-	6	8.3
Pais	2	4.3	5	6	3	4.2
Professor	-	-	16	18	8	11.1
Educador	-	-	14	16	-	-
Trabalhador de saúde	-	-	12	14	7	9.7
Parceiro	-	-	-	-	6	8.3
Outro	11	23.9	1	1	3	4.2
Total	46	100	89	100	72	100

Quadro 8. Opinião de Estudantes Secundários Sobre Quem Dar Conselhos aos Jovens

	Distribuição de percentagem (grau)
Professor	33.0
Tio/tia	27.0
Pais	22.2
Avô	18.0

Quadro 9. Modos de Tratar Problemas de Juventude

	Distribuição de percentagem	
	Escola secundária	Fora da escola
Educação Sexual	41.3	32.4
Aconselhamento	15.0	-
Projectos	31.3	62.2
Instalações recreativas	6.3	6.8
Seminários	-	12.2
Outros	6.3	8.1

APÊNDICE 4. MATERIAIS DE PROGRAMA

Manual de Abuso Sexual de Crianças

Capítulo 1. Informação de fundo

- Definições de abuso sexual
- A extensão do abuso de crianças
- Factos associados a abuso de crianças
- Indicadores de abuso sexual
- Mediadores de efeitos de abuso sexual
- A resposta da família ao abuso sexual
- O contexto no qual vive a criança
- Uma aproximação de multisectorial a criança abusadas

Capítulo 2. Habilidades de Aconselhamento e Estratégias de Tratamento

- Como as crianças comunicam
- Como as crianças comunicam sobre abuso sexual
- Estruturando o ambiente de aconselhamento
- habilidades de entrevista
- Obstáculos a entrevista das crianças
- Habilidades de aconselhamento
- Um modelo de conselho
- Terapia de brincadeira
- Uso das sala de brinquedos
- Uso de perguntas
- Necessidade versus conselho
- Trabalhando com a família
- Trabalhando com grupos
- Prevenindo vitimização da criança

Capítulo 3. Assuntos para o Terapeuta

- Burnout
- Ouvindo histórias de abuso
- Os efeitos das suas atitudes e valores

O Manual de Negócio de Comunidade

Capítulo 1. Introdução

Capítulo 2. Formação de Idéia empresarial

- Geração da ideia
- Avaliação da Ideia
- Pesquisa de mercado
- Inventário de recurso
- Escolhendo o seu negócio
- Candidatar-se à ajuda de Africare

Capítulo 3. Estrutura organizacional

- Definições de estruturas Organizacionais

Capítulo 4. Produção e Operações

- Passos para criar um plano operacional
- Improvisando produção e operações

Capítulo 5. Comercializando

- Examine o mercado
- Defina o mercado
- Os 4 Ps: produto, preço, posição, promoção,
- Clientes
- Competição
- Plano de Distribuição/vendas
- Publicitando: palavra de boca, impressos, eventos/espectáculos

Capítulo 6. Finanças e Contabilidade

- Finanças
- Plano e contabilidade
- Livros: livro de recibo, livro de ordem, livro de dinheiro vivo, livro de compras, livro de vendas, que os devedores reservam, livro de credores, livro de acções, livro de recurso,

Capítulo 7. Sustentando e Cultivando Seu Negócio de Comunidade

- Tomando decisões empresariais usando os seus livros
- Entendendo custos variáveis e fixos do seu produto
- Conceitos Importantes para administrar o crescimento do seu negócio
- Decidindo os usos dos seus lucros
- Pagando o empréstimo de Africare
- Fazendo Crescer o seu negócio
- Reinvestindo dinheiro na sua comunidade local e Associações de Acção de SIDA

Capítulo 8. Africare contactando

APÊNDICE 5. AVALIAÇÃO DE PROGRAMA

As mudanças principais eram

- Menos negação e discussão crescente sobre os assuntos de HIV/SIDA, com aparecimentos altos de comunidade em eventos de associação.
- Número crescente de juventude que busca informação dos membros da Associação de Acção de SIDA.
- Aumento do número de juventude referidos noutros provedores de serviço, inclusive nos serviços para juventude-amigável.
- Redução do número de parceiros sexuais.
- Abstinência reportada e demora da actividade sexual.
- Existência de menos pares entre rapazes na escola secundária e raparigas das primárias.
- Professores notaram um declínio da taxa de matrimónios antecipados, previamente prevalecentes entre raparigas de escolas secundárias.
- Declínio da gravidez adolescente.
- Uma escola secundária informou sua taxa mais alta de retenção de raparigas depois dos primeiros dois anos de instrução secundária atribuída somente às actividades das Associações de Acção de SIDA.
- Ao nível individual, o jovem envolveu-se em Associações de Acção de SIDA ficando mais confiantes e afirmativo com o seu conhecimento SRH e aumentou a interacção com a comunidade.
- Aumento de apoio de pais e líderes na forma de elogio, doações (por exemplo, de terra), e endosso de actividades de Acção de SIDA nas Associações.
- tratamento mais compassivo das pessoas que vivem com HIV/SIDA.
- solidariedade da comunidade mais forte: pressão Social pode ajudar criar normas novas desencorajando comportamento crescente de infecção de HIV.